

“DINÂMICAS CONTEMPORÂNEAS E GEOGRAFIA AGRÁRIA NO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS-RJ”

Área: Ciências Humanas

Aluna: Priscila Salles de Araújo Souza ¹ 2011320265

Orientador: Prof^o. Dr^a Regina Cohen Barros ²

Palavras chaves: Palavras chaves: Queimados; Região metropolitana; Geografia Agrária.

Introdução

Na contemporaneidade, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro perpassa por algumas mudanças em sua paisagem. O município de Queimados-RJ após sua emancipação no ano de 1990 - desmembrando-se do município de Nova Iguaçu-RJ - vem perdendo sua conotação de rural e se urbanizando ao passo que se emancipa. Este trabalho tem como objetivo observar o fenômeno de reestruturação rural vista à importância da produção de pequenos agricultores familiares. Através de estudos de base, levantamento bibliográfico, mapeamentos, e análise de construção de Rodovias como o Arco Metropolitano e seus impactos no município, visitas de campo com a finalidade de quantificar o espaço rural de produção e as dinâmicas do rural e urbano. Se há agricultura familiar, sua proporção e impactos na comercialização do município. O município realiza toda semana a tradicional Feira da Roça - AFERQ, composta pelos agricultores dos bairros: Campo Alegre, Vilar Grande, Fazendinha, Chapadão e Mutirão da Fé. A Feira da Roça é uma feira que reuni os agricultores que recebem o incentivo da EMATER-RJ onde os técnicos aplicaram cursos e deram suporte para o cultivo sem agrotóxicos, compostagem, porem não possuem ainda os selos. Os Agricultores da Associação da Feira da Roça vem ganhando destaque no comércio de seus produtos.

Metodologia

A metodologia da pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico, consultas aos sites: IBGE, CEPERJ-RJ, e trabalhos de campo, com entrevistas nos municípios estudados. O estudo demonstrou o potencial industrial que o distrito de Queimados possui e a área em que esta inserida, a Baixada Fluminense. Em campo, pode se observar que historicamente a população se desenvolveu as margens da malha ferroviária, no centro, e em direção ao interior as comunidades agrícolas. Quando emancipado, não se respeitaram as comunidades, apenas os limites geográficos, dividindo essas comunidades. Atualmente o desenvolvimento local, deu espaços para a urbanização do município, que aos poucos vem perdendo a visão de cidade - dormitório, dando lugar para cidade-industrial. No entanto, a discussão que se faz é, a interação do rural com o urbano. Com a criação a cinco anos, da Feira da Roça, o município está demonstrando que a produção agrícola ainda é forte, e o desenvolvimento industrial se espraia pelos “espaços vazios”. Essa é a grande questão, não se tem um avanço do urbano e uma diminuição do rural, nem o oposto, ambos estão presente e se interagem. “Uma visão que se contrapõe a um espaço rural e urbano em oposição entre si, ligados por razões econômicas com fluxos direcionados para a cidade e sendo o campo um provedor da cidade, ao contrário de uma imbricação de ambos, criando uma nova lógica não mais de relações unidirecionais, mas de interação múltipla rural-urbana”. (BICALHO, 2003, p. 516).

As urbanidades podem adquirir aspecto dominante ou não, ainda que estas se manifestem de forma marcante. Entretanto, apesar do papel desempenhado por elas ser extremamente forte, o rural mantém suas peculiaridades nas práticas espaciais de suas populações, o que lhe confere identidade territorial, mesmo com avanço da lógica urbana. Ocorre o que nos menciona Rua: o espaço híbrido que resulta dessas interações, não é um urbano ruralizado nem um rural urbanizado. É algo novo, ainda por definir e que desafia os pesquisadores (RUA, 2007). Assim, o que se percebe é que as urbanidades não se tratam de mudanças concretas, isto é, de difusão física do processo, mas sim da perpetração do mundo rural pela mentalidade urbana, formulando uma resignificação do campo.

“Trabalho desenvolvido no projeto PIBIC” “Dinâmicas contemporâneas do espaço agrário: interação rural urbana na Região Metropolitana do Rio de Janeiro” sob orientação da Prof. Regina Cohen Barros - Geografia/DEGEO/IA – UFRRJ.

Resultados e Discussões

Com o levantamento em campo e pesquisas de escritório, pode - se observar que o município de Queimados está sendo modificado gradualmente, o avanço dos polos industriais e o êxodo rural, demonstra estatisticamente essa modificação, tanto no espaço urbano como no espaço rural. A pesquisa mostrou uma modificação nos espaços rurais entre os anos de 1994 a 2010, e analisando a atual situação do agricultor, as tecnologias industriais e expansão urbana ocasionou o êxodo rural como também levou os agricultores a buscarem outra atividade paralela ao uso da terra. Diante dos fatos explicitados observamos que em longo prazo a região metropolitana do Rio de Janeiro manteve ao longo dos anos sua economia baseada no setor agrícola, poderá reduzir cada vez mais a sua influência nesse mercado, pois as gerações seguintes desses agricultores, que no passado viviam em função desse setor, que abastecia a região metropolitana, hoje já buscam novas formas de trabalhos que não sejam o campo. O que pode ser um risco eminente ao total desaparecimento da agricultura na Região Metropolitana, e sobrecarregando a Região Serrana Fluminense, de abastecer o Rio e o Grande Rio. Com o levantamento em campo e pesquisas de escritório, pode - se observar que o município de Queimados está sendo modificado gradualmente, o avanço dos polos industriais e o êxodo rural, demonstra estatisticamente essa modificação, tanto no espaço urbano como no espaço rural. A pesquisa mostrou uma modificação nos espaços rurais entre os anos de 1994 a 2010, e analisando a atual situação do agricultor, as tecnologias industriais e expansão urbana ocasionou o êxodo rural como também levou os agricultores a buscarem outra atividade paralela ao uso da terra. A economia que já não se sustenta apenas do plantio neste município, agora conta com a mão de obra dos jovens em outros setores, pois o trabalho no campo já não satisfaz as expectativas e necessidades da agricultura familiar. Alguns agricultores necessitam complementar sua renda em outras atividades. Diante dos fatos explicitados observamos que em longo prazo a região metropolitana do Rio de Janeiro manteve ao longo dos anos sua economia baseada no setor agrícola, poderá reduzir cada vez mais a sua influência nesse mercado, pois as gerações seguintes desses agricultores, que no passado viviam em função desse setor, que abastecia a região metropolitana, hoje já buscam novas formas de trabalhos que não sejam o campo

Conclusão

O município vem sofrendo alterações tanto no âmbito rural quanto urbano. O desenvolvimento e projetos de infraestrutura avançam cada vez mais sobre os espaços ditos “vazios” em torno das BR 116 e O Arco Metropolitano do Rio de Janeiro segue o mesmo percurso formado pelas rodovias BR-493 e parte da BR-116. Liga as cidades de Itaboraí, Guapimirim, Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Japeri, Seropédica e Itaguaí. A dinâmica urbana é crescente, no entanto, a produção agrícola através da associação da feira da roça de queimados – AFERQ mobiliza os produtores e incita a conscientização da população para a produção e consumo local. A interação do rural e urbano no município é o objeto de estudo e o motor para debruçarmos ainda mais esta interação.

Referências Bibliográficas

BARROS, Regina Cohen. Agricultura orgânica no Rio de Janeiro: exemplo da interação rural-urbana. In: *XII Encuentro de geógrafos de América Latina*, 2009.

CARNEIRO, M. J. Ruralidade: novas identidades em construção. *Estudos Sociedade e Agricultura*, Rio de Janeiro, n.1, p. 53-75. out. 1998.

RUA, J. *Urbanidades e Novas Ruralidades no Estado do Rio de Janeiro: Algumas Considerações Teóricas*. IN: Marafon, G. J.; Ribeiro, M. F. *Estudos de Geografia Fluminense*. Rio de Janeiro: UERJ, 2001 a, 209 p.

RUA, João. “Urbanidades e Novas Ruralidades no Estado do Rio de Janeiro: Algumas Considerações Teóricas”. In MARAFON, Glaucio José; RIBEIRO, Marta Foeppel (org), *Estudos de Geografia Fluminense*, Rio de Janeiro, 2001.

Sites: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=33&search=rio-de-janeiro>

